

## EDITORIAL

Este Editorial apresenta o número 2, Volume 9 (2020), da Revista REFAF. O número compõe-se de 6 artigos originais resultantes de estudos que discutem temáticas e objetos relacionados a diferentes domínios do conhecimento importantes para o debate, o diálogo, a partilha de saberes perante a comunidade acadêmica e ao público em geral.

Assim, o primeiro artigo **POR QUE NÃO SE PRIORIZA O ENSINO DE LÍNGUAS CONTATO EM PAÍSES INTEGRANTES DO MERCOSUL?**, de autoria de Luciano Roberto Gonzaga da Silva e Juliana Behrends de Souza, onde é apresentado um quadro representativo da situação do ensino de línguas de contato a partir de levantamento bibliográfico e legislativo dos países na América do Sul, envolvidos no tratado do Mercosul. As discussões partem de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e, evidenciam que a questão das línguas de contato e, especificamente, do ensino do espanhol em território brasileiro ainda carece de muita reflexão. Além disso, concluem que, ao mesmo tempo que a proximidade geográfica com outras nações que possuem o espanhol como língua oficial favorece o ensino do espanhol nas escolas, percebe-se que há regiões com particularidades específicas sendo outros idiomas mais indicados para comporem as grades curriculares das unidades escolares.

Entretanto, no artigo **A RELEVÂNCIA DA AFETIVIDADE PARA A EDUCAÇÃO**, dos autores Braz Souza e Juliana Behrends de Souza, dispõe em diálogo a questão de como a afetividade pode contribuir para o ensino em sala de aula, tendo como base aprofundamentos teóricos. Neste trabalho, que vem pautado em uma pesquisa bibliográfica, a afetividade é explorada no âmbito pedagógico, na qual tem em sua especificação a relação educativa que se estabelece entre o professor e seus alunos em sala de aula. Os autores consideram que o grande desafio da educação tem sido superar práticas educativas que não resgatem a afetividade do educando, manifestado por professores autoritários no exercício da função.

Bruno Cordeiro Cerqueira, Cláudia Graner Módes e Juliana Behrends de Souza, autores do artigo **LEITURA, COGNIÇÃO, HABILIDADE, COMPETÊNCIA E ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA** descrevem a importância de se atrelar os conceitos de leitura, cognição, habilidade, competência e ensino na Educação Básica. Para tal, foram utilizadas as teorias de Perrenoud (2000) e Demo (2011) para compor a presente pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada na plataforma Google Acadêmico no período de janeiro a outubro de 2020 em trabalhos somente em português. Os autores apresentaram discussões interessantes envolvendo Habilidade, Competência e Ensino, Avaliações Externas, a Leitura e a Produção de Itens e a Cognição. Concluem que há a necessidade de se exigirem políticas públicas voltadas à garantia da elaboração de um Projeto Político Pedagógico que considere aos alunos como sujeitos únicos e com tempo de aprendizagem distinto a fim de aprimorarem suas habilidades.

Todavia, no artigo **A PEDAGOGIA DE REGGIO EMILIA: o ambiente como estímulo ao protagonismo infantil**, de Viviane Ribeiro da Trindade, Vanessa José da Silva, Andreia Cristina Pontarolo Lidoino e Leonardo de Souza Portal apresentam as contribuições que trazem o Projeto Educativo das Escolas Municipais de Reggio Emilia e sua filosofia para o desenvolvimento do protagonismo infantil. Aplicou-se a metodologia qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, considerando o que os autores Malaguzzi (2001), Rinaldi (2006; 2012), Edwards et al. (2015) e Vecch (2017) abordam sobre a temática em questão. A fundamentação teórica permite perceber as contribuições que o ambiente, os espaços e as relações podem proporcionar para a formação das crianças e do protagonismo no seu aprendizado

Caroline Tibola no artigo **A INFLUÊNCIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**, apresenta um estudo que permite analisar o clima organizacional dos funcionários efetivos da Prefeitura do município de Alta Floresta–MT, no ano de 2019. Para alcance do objetivo geral, realizou-se pesquisa de campo, utilizando-se um questionário aplicado no setor de Cadastro/fiscalização/ISSQN, abordando as seguintes variáveis: o perfil dos pesquisados, o nível de satisfação em relação ao trabalho desempenhado, a influência do salário, do Plano de carreira, dos benefícios fornecidos, dos conflitos internos, da estabilidade, do relacionamento com o líder e com os colegas de serviços e, da estrutura interna na satisfação com o clima organizacional dos colaboradores pesquisados.

Porém, o artigo **A INCLUSÃO DO SURDO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA** de Leibia de Moura Lacerda, se propõe, por meio de reflexões fundamentadas em pressupostos teóricos sobre a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a discutir o processo de inclusão de alunos com deficiência auditiva nas escolas da rede pública Brasileira. Para realização desse trabalho foram necessárias pesquisas bibliográficas em sites, livros, revistas especializadas, legislações e documentos que embasam a Política de Educação Inclusiva. Os resultados apontam que se faz necessário toda uma gama de conhecimentos, de estratégias e de envolvimento dos indivíduos presentes no processo educativo para que a inclusão dos alunos com deficiência auditiva seja efetivada na rede pública de ensino das cidades brasileiras.

Portanto, uma vez apresentado o Volume 9 da REFAF, deseja-se que aproveitem a leitura e participem das próximas edições. Espera-se que a leitura destes artigos contribua para o conhecimento técnico e científico dos leitores. Votos de boa leitura a todos!

Eduardo José Freire

*Editor Chefe*